

# A SEXUALIDADE DO DOENTE SUJEITO A TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Ana Cristina Nunes, Cláudia Pinhão, Tânia Barreiros, Elsa Wong

Enfermeiras na Unidade de Transplantação Medular  
IPOFG – Lisboa, EPE.

A sexualidade do doente submetido a transplantação de progenitores hematopoiéticos tem-se revelado um tema que suscita dúvidas no doente, identificadas pelos profissionais de saúde, aquando da respectiva alta clínica.

O desconhecimento das especificidades e relutância respeitante à abordagem desta vertente indicam um ensino e aconselhamento deficientes. No sentido de objectivar uma actuação eficaz em relação ao problema identificado, realizou-se um estudo exploratório, de carácter qualitativo, inquirindo os enfermeiros relativamente aos comportamentos, atitudes e crenças na prestação de cuidados, no que respeita à sexualidade do doente transplantado.

Verificou-se que 38% dos enfermeiros abordaram as questões da sexualidade a menos de 20% dos doentes a quem prestaram cuidados nos últimos seis meses; 52% dos inquiridos referem o “pouco conhecimento” nesta temática como motivo de desconforto na sua abordagem, desconforto esse que é causado também por considerarem o tema e abordar como fonte de stress. Identificadas as necessidades, delineou-se um plano de formação em serviço de forma a colmatar as lacunas existentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transplante de células hematopoiéticas, Sexualidade, Ensino /aconselhamento.

*The sexuality of a patient infused with hematopoietic stem cells is being the subject to a lot of doubts, identified from the health professionals, in the patient, by the time of his clinical discharge.*

*The acknowledge of the specificities and reluctance to this theme, indicates a deficit on education and counseling; taking as objective an effective actuation in the identified problem, a exploratory study with qualitative character was realized, by inquiring, in a way the nurses relatively to the behaviors, attitudes and beliefs in the healthcares concerning the sexuality of the transplanted patient. It was verified that 38% of the nurses had advance the questions about sexuality to less than 20% of the total patients, cared by them from the past six months; 52% of the inquired referred “little knowledge” bout this issue has a motive of discomfort in this approach, caused also from the stress that this matter cause to them. Once the needs were identified, a training program to mitigate the deficits was settled.*

**KEYWORDS:** Patient, Hematopoietic stem cells transplantation, Sexuality, counseling / Education.